

## ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.

2Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e oito, às treze horas e cinquenta minutos, na Rua Lino  
3Kretzer, 150, Bairro Praia Comprida, São José, Santa Catarina, Unidade São José do CEFET-SC, reuniu-  
4se o CEPE. Estavam presentes: Nilva Schroeder, Maria Clara Schneider, Vilmar Coelho, Eloy João Losso  
5Filho, Antônio Pereira Cândido substituindo Valdir Noll, Marcos Moecke, Deise Rateke, Eliana Razeira,  
6Milene Machado Thomasi, Olair Alves de Souza, Vitor Sodré e Raquelly Dias. Convidados: Miguel Luiz  
7Turcatto, Mariângela Mattos Ávila, Petronio Lopes de Souza, Elisete Ferreira, Graciane Daniela Sebrão,  
8Felipe Damásio, Cláudio Feretti, Divina Zacchi Pereira, Giselli Dandolini Bonassa e Evandro Cantú. A  
9Presidente do Colegiado, Nilva Schroeder, apresenta os convidados e dá boas vindas aos presentes.

10**Temas em Pauta.** Informes. Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Licenciatura em Ciências da  
11Natureza com Habilitação em Química (Unidade São José) e Física (Unidades Jaraguá do Sul e  
12Araranguá). **Ordem do dia. 1. Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Ciências da**  
13**Natureza com Habilitação em Química (Unidade São José) e Física (Unidades Jaraguá do Sul e**  
14**Araranguá).** Divina Zacchi Pereira e Cláudio Feretti apresentam os projetos dos Cursos de Licenciatura  
15no CEFET-SC informando que o projeto pedagógico foi elaborado coletivamente em um programa de  
16imersão envolvendo educadores das Unidades responsáveis pela oferta dos cursos e, inclusive, alguns  
17servidores das demais Unidades do CEFET-SC. Registram, ainda, que os PPC foram aprovados por  
18unanimidade nos Colegiados das Unidades onde serão implantados os cursos. Divina Zacchi Pereira  
19destaca que a Licenciatura no CEFET-SC originou-se com o fato de que pela transformação em Instituto  
20Federal, a Instituição deverá ofertar o mínimo de 20% das suas vagas para formação de educadores e pelo  
21chamado feito pela SETEC em virtude do déficit existente de professores de Ciências nos níveis  
22fundamental e médio. Explica que juntamente com o curso serão desenvolvidos o Programa Pré-  
23Licenciatura, que visa a preparar os candidatos para o processo seletivo de acesso aos cursos de  
24Licenciatura e o Pró-Licenciatura, visando à formação continuada dos professores que atuarão nesses  
25cursos. Segue informando que o referido curso propõe 72 vagas anuais em cada unidade, é organizado em  
26regime seriado semestral com carga horária total de 3400 horas; o estágio acontecerá em duas etapas,  
27sendo 120 horas de estágio de observação e 280 horas de estágio de docência compartilhada; terá também  
28200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais ao longo do curso. Na Unidade São José, o curso  
29será oferecido no período noturno no primeiro semestre de 2009, e no turno vespertino no segundo  
30semestre para dinamizar o uso do espaço físico; nas Unidades Jaraguá do Sul e Araranguá, em semestre  
31ímpar, será ofertado no turno matutino e em semestre par no turno vespertino. Ao ser questionada sobre a  
32disponibilidade de recursos humanos, equipamentos e laboratórios, Divina esclarece que o Plano de  
33Implantação e Desenvolvimento do Curso (PIDC) está em fase de conclusão, indicando que haverá  
34necessidade de contratação de docentes a partir do terceiro semestre do curso. Em relação a espaço físico,  
35registra que a Unidade São José terá de passar por reestruturação do espaço de salas de aulas e da

36biblioteca para qualquer ampliação de oferta, a partir de 2010. Cláudio Feretti diz que a estrutura física  
37atual da Unidade Araranguá permite dar início ao curso até que o prédio fique pronto. A Unidade Jaraguá  
38do Sul está concluindo o PIDC, mas as condições para implantação do curso são satisfatórias. Raquelly  
39Oliveira Dias questiona se os alunos formados poderão atuar apenas como professores. Divina esclarece  
40que, para o curso de Química, é permitido assinar para empresas, atuar em feiras de ciências (espaços não  
41formais), mas o foco principal será a docência nos níveis médio e fundamental, sendo que são poucas as  
42instituições que oferecem habilitação para este último. Olair Alves de Souza consulta se é aceita a  
43validação de disciplinas para quem possui curso subsequente. Divina registra que não é permitida a  
44validação de disciplinas de cursos de nível médio, sendo aceitas validações apenas entre cursos superiores  
45de tecnologia e licenciaturas. Maria Clara Schneider parabeniza o trabalho do grupo e diz haver  
46preocupação com a oferta do curso em período diurno, já que os alunos precisarão trabalhar enquanto  
47estiverem cursando. Nilva Schroeder esclarece que nas Unidades Jaraguá do Sul e Araranguá, fez-se  
48levantamento de demandas e há indicativo de que muitos dos potenciais candidatos ao curso são  
49trabalhadores da educação no turno noturno, onde geralmente é oferecido o ensino médio. Elisete  
50Ferreira, respondendo a questionamentos de Eloy João Losso Filho, informa que cursos de Matemática e  
51Biologia não estão sendo oferecidos pela disposição das pessoas envolvidas na implantação dos cursos de  
52Licenciatura, mas eles são abordados em certa medida na parte de ciências e nada impede que eles sejam  
53oferecidos pelo CEFET-SC em algum momento. Informa também que a avaliação será feita por  
54competências, por unidade curricular, com aprovação semestral possibilitando que pendências sejam  
55realizadas em turnos alternados. Nilva Schroeder acrescenta que foram contratados profissionais neste  
56último concurso, por exemplo química na Unidade São José e Física nas Unidades Araranguá e Jaraguá  
57do Sul, mas não serão específicos do curso. Para finalizar os esclarecimentos, Divina Zacchi Pereira  
58destaca que até o terceiro semestre, há uma base comum entre os cursos, o que facilitará as transferências.  
59Giselli Dandolini Bonassa apresenta informações referentes ao ingresso para os Cursos de Licenciatura do  
60CEFET-SC, uma vez que as vagas oferecidas serão preenchidas, em cada curso, observando-se a proposta  
61de Diretrizes para as Políticas de Inclusão, já apreciada no CEPE. A proposta de ações afirmativas,  
62elaborada pelo GT Ações Afirmativas prevê que dez por cento das vagas de cada curso serão destinadas  
63para candidatos negros (pretos/pardos) que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Instituições  
64Públicas de ensino (a quantidade de vagas destinada à reserva para negros é baseada na porcentagem  
65representativa de negros nas regiões atendidas pelo CEFET-SC); cinquenta por cento das vagas de cada  
66curso serão destinadas para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em Instituições  
67Públicas de ensino; os candidatos interessados em participar nas Ações Afirmativas de Acesso deverão  
68fazer a sua opção no ato de inscrição do vestibular. Os candidatos que optarem pelas Ações Afirmativas  
69de Acesso também concorrerão às vagas pela classificação geral. Giselli Dandolini Bonassa coloca que as  
70provas para ingresso na Licenciatura sofreram alterações, sendo compostas por vinte questões de

71proposição múltipla e redação, realizadas em um único dia. Acrescenta, por fim, que o candidato que não  
72comprovar as condições para reserva de vagas será desclassificado e eliminado do processo seletivo. Em  
73seguida, Maria Clara Schneider e Deise Rateke são escolhidas para elaborar o parecer do CEPE referente  
74aos projetos dos cursos de Licenciatura. Foram feitas as seguintes considerações: Explicitar com mais  
75detalhes como se dará o Projeto Integrador do Curso; Repensar a quantidade de competências em cada  
76Unidade Curricular, devido as possíveis dificuldades de avaliação; Efetuar visitas às instalações onde  
77funcionarão os novos cursos (se possível), a fim de verificar *in loco* as condições institucionais e realizar  
78entrevistas, relatórios, fotos, etc; Solicitar documento dos Diretores das Unidades (Araranguá, Jaraguá do  
79Sul e São José) efetivando o compromisso dos mesmos quanto à estrutura necessária à implementação  
80dos cursos; No item 3.2 acrescentar ao texto a modalidade Ensino Superior: “exercer a docência em  
81diferentes modalidades de ensino, tais como educação profissional de nível médio, educação a distância,  
82educação de jovens e adultos e educação especial”; Esclarecer a forma de avaliação por “Mapas  
83Conceituais” e pelo método “Gowin”; Apresentar mais detalhadamente a seqüência de pré-requisitos  
84entre as fases e a quantidade de pendências por fase; Refletir sobre a possibilidade de o programa de pré-  
85licenciatura ser validado como atividade Acadêmico-Científico-Cultural; Relatar e explicar quais  
86procedimentos serão adotados quando o discente não estiver sendo bem sucedido no curso; Observar, no  
87Plano de Implantação e Desenvolvimento de Curso – PIDC, a coerência da proposta curricular com a  
88capacidade institucional no que se refere a instalações, equipamentos, acervo bibliográfico e a quantidade  
89e qualificação dos docentes e técnicos administrativos em educação. O CEPE é de parecer favorável à  
90aprovação dos referidos cursos, inclusive do programa de Ações Afirmativas, visto que os Projetos  
91Pedagógicos estão em acordo com as diretrizes de cursos do CEFET-SC e percorreram todos os trâmites  
92institucionais, sendo aprovados nos Colegiados das Unidades de Araranguá, Jaraguá do Sul e São José.  
93Em seguida, Eloy sugere que se defina qual será o método de trabalho do CEPE, para que só depois se  
94tomem decisões. Manifesta seu sentimento de desconforto em tomar posições sob pressão, já que são  
95decisões importantes e necessitam de tempo para pensar a respeito antes da aprovação. Nilva Schroeder  
96salienta que esse aspecto diz respeito ao funcionamento do CEPE que está em apreciação e será retomado  
97na próxima reunião. Ressalta que não há condições de postergar a análise de determinadas matérias, pois  
98têm caráter de urgência, especialmente quando se trata de implantação de cursos. Solicita aos membros a  
99realização de uma reunião extraordinária para tratar exclusivamente do funcionamento do CEPE, ficando  
100marcada para o dia catorze de outubro de dois mil e oito, às treze horas e trinta minutos, na sala de  
101videoconferência, na Unidade São José. Em virtude do adiantado da hora não houve informes e a  
102Presidente declarou encerrada a reunião da qual eu Simone Teresinha da Silva, secretária do Colegiado,  
103lavei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros. Florianópolis,  
104trinta de setembro de dois mil e oito.

106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
133  
134  
135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150  
151  
152  
153  
154  
155

---

NILVA SCHROEDER  
Presidente do CEPE

---

VILMAR COELHO  
Diretor de Relações Externas

---

MARIA CLARA K. SCHNEIDER  
Diretora de Pós-graduação e Pesquisa

---

MARCOS MOECKE  
Docente Suplente

---

ELOY JOÃO LOSSO FILHO  
Docente Titular

---

ELIANA RAZEIRA  
TAE Titular

---

ANTÔNIO PEREIRA CÂNDIDO  
Docente Suplente

---

OLAIR ALVES DE SOUZA  
Discente Titular

---

DEISE RATEKE  
TAE Titular

---

VITOR SODRÉ DIAS  
Discente Suplente

---

MILENE MACHADO THOMASI  
Discente Titular

---

SIMONE TERESINHA DA SILVA  
Secretária do CEPE

---

RAQUELLY OLIVEIRA DIAS  
Discente Suplente

---